

# **Estratégias para o desenvolvimento das categorias de base**

Módulo 4. Estrutura de organização para as categorias de base



**-EVOLUCIÓN-**  
ES CONMEBOL

# **ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DAS CATEGORIAS DE BASE**

## **4.1 Linhas gerais da Estrutura de Organização**

Neste último módulo do curso, é importante ter em conta que tudo o que temos partilhado até agora tem por objetivo assegurar que o futebol sul-americano, fazendo parte da rede de trabalho e desenvolvimento da CONMEBOL, possa continuar a crescer e que as Associações membro tenham a possibilidade de melhorar a organização das categorias de base, para que as crianças e os jovens futebolistas possam crescer como indivíduos e como desportistas, dando ao futebol DOS seus países a possibilidade de alcançar o mais alto desempenho possível.

Para alcançar isto, os Clubes e Federações precisam de ter uma estrutura organizativa DE EXCELENCIA para as Categorias de Base do futebol sul-americano e é por isso que este último módulo trata dessa questão.

Nesta mesma linha, é importante dizer que a CONMEBOL está implementando diferentes iniciativas voltadas a otimizar e a alcançar um alto padrão de qualidade nos espaços de PRÁTICA DO FUTEBOL PARA CRIANÇAS E JOVENS na América do Sul.

Este trabalho abrange oferecer formação interdisciplinar aos jovens futebolistas, acompanhando integralmente as suas fases evolutivas, o desenvolvimento das suas capacidades, favorecendo o treino e a competição orientada para o alto desempenho.

(Cfr. CONMEBOL, 2019, p. 52)

Esta proposta de crescimento e qualidade das Categorias de Base de Clubes e Federações do Futebol Sul-Americano, tem como pilar estratégico que os processos de formação sejam desenvolvidos no âmbito de uma estrutura e uma organização planejada, em função do contexto, prioridades e objetivos de cada país em consonância com as orientações da CONMEBOL e de acordo com as exigências do Futebol 2.0.

Como já foi mencionado em um módulo anterior, para se entender o processo de formação na área das Categorias Base, é importante conhecer e analisar o contexto sócio-cultural e o ambiente social e esportivo onde vive a criança e o jovem que joga futebol.

# **ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DAS CATEGORIAS DE BASE**

O futebol é um esporte onde as diferenças culturais, étnicas, sociais e económicas convivem no quotidiano. É uma atividade humana que nos deixa ver como os aspectos psicológicos e emocionais desempenham um papel transcendental na vida das pessoas.

Todas estas características, referidas no parágrafo anterior, levam a valorizar tanto a experiência prática no campo de jogo como a leitura correta do ambiente em que o futebol esta inserido. Uma das consequências disso é que devemos observar o futebol infantil e o futebol juvenil como dois processos dependentes um do outro, embora ambos tenham realidades e propósitos diferentes.

Esta etapa do processo organizacional deve ser muito bem estruturada e delineada, pois proporcionará ao atleta uma base essencial no seu caminho rumo ao futebol de elite.

Aqui estão alguns elementos essenciais:

1. A formação das pessoas que constituem as equipas interdisciplinares de Gestores de Futebol.
2. Uma infraestrutura adaptada às necessidades do treino, equipada com equipamentos e materiais para a prática do futebol.
3. Competições nacionais para a expansão e inclusão de todos os setores da sociedade

A proposta é de pensar em profundidade sobre as implicações do futebol. O perfil dos Gestores de Futebol é hoje diferente, e para os novos tempos são necessárias abordagens mais integradas.

Hoje em dia é preciso colocar a pessoa do jogador e da jogadora de futebol no centro da tarefa formativa, mas como criança e como jovem, como homem e como mulher, como sujeitos de Direitos.

Isto deve levar à compreensão e capacitação das fases evolutivas, da vida emocional e das decisões éticas destes jovens, de tal forma que, através do treino e da competição desportiva, do apoio interdisciplinar aos seus processos de desenvolvimento pessoal e social, estes jovens atletas representem a América do Sul no mundo, com um jogo cada vez mais ligado ao talento e ao alto desempenho esportivo, com a sua própria identidade e com horizontes abertos a um Futebol 2.0 de nível mundial.

# **ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DAS CATEGORIAS DE BASE**

## **4.2 Recursos Humanos para a gestão técnica**

A tarefa de formar crianças e jovens no âmbito do futebol requer estrutura e gestão de pessoal. Assim, os recursos humanos que trabalham com as Categorias Base dos Clubes, devem compreender e contribuir para alcançar os objetivos de formação que foram mencionados nos módulos anteriores, como um caminho progressivo de profissionalização do mais alto nível competitivo.

Por esse motivo, a formação de formadores como eixo central, a formação constante dos profissionais de área que terão a responsabilidade de estar à frente das crianças e jovens que -no futuro- nos representarão em competições internacionais, é de vital importância.

Neste sentido, no âmbito da formação de jogadores sul-americanos, os formadores devem dar espaço à preservação das características históricas, sociais e culturais das Federações membros, bem como dos clubes e instituições que promovem o futebol no continente, tal como afirmado pelo famoso treinador Reinaldo Rueda (2018):

Cada associação, cada clube, tem de mostrar o processo histórico do desenvolvimento do futebol no seu país. Quando chegarem à categoria dos 17 anos, os jovens devem saber quem construiu a sua história, porque estão a usar a camisa oficial, devem sentir-se identificados e saber que o que estão a usar é a bandeira do seu país. Como treinadores, estamos também empenhados em rever a história com as crianças. Temos de resgatar estes valores e tornar todos conscientes das raízes da nossa árvore genealógica do futebol sul-americano. (Rueda, 2018)

De acordo com o que diz o Professor Rueda e o que a CONMEBOL propõe, é importante, para a formação dos jovens nas Categorias Base, que os clubes tenham equipas interdisciplinares, a fim de proporcionar aos jogadores e suas famílias um cuidado e formação abrangentes, sem perder de vista o fato de que a “formação é uma responsabilidade em comum”.

Os treinadores esportivos promovem a escolarização das crianças como um direito inalienável e como uma das áreas centrais no desenvolvimento de cada ser humano. Além disso, os treinadores contribuem para o fortalecimento de valores, especialmente os ligados ao desporto e à ética da cidadania.

# **ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DAS CATEGORIAS DE BASE**

Neste sentido, mais uma vez, é interessante citar Reinaldo Rueda (2018): "A escola será a segunda casa quando a família se tornar novamente a primeira escola". Esta ideia é interessante porque destaca o desafio atual com que se confrontam todos aqueles que trabalham na área da formação de crianças e jovens futebolistas.

Os Gestores de Futebol, atualmente, de acordo com as diretrizes da CONMEBOL, estão desenvolvendo uma nova forma de trabalhar com jovens jogadores, com um modelo interdisciplinar, em que o treino e o jogo, buscam um alto padrão de desempenho, que é o resultado de um TODO, o que significa um futebol sul-americano que vai além da soma de individualidades, estratégias de jogo ou da preparação física.

Embora o conceito "TODO" já tenha sido tratado neste curso, não é redundante dizer aqui que o "interdisciplinar" não se trata de adicionar profissionais de diferentes disciplinas a um time (médicos, psicólogos, economistas, etc. por exemplo), mas de ser capaz de treinar jovens futebolistas com uma abordagem do futebol que inclua o corpo, as emoções e a formação integral. Consiste na troca de informações, por exemplo, entre o nutricionista e o fisiologista quando treina o jogador de futebol a partir de uma verdadeira abordagem interdisciplinar.

Assim, na prática, a natureza interdisciplinar do futebol de base permite aos Gestores de Futebol compreender e tomar medidas abrangentes que garantam todos os processos que decorrem simultaneamente do ambiente pessoal, relacional e esportivo dos jovens jogadores das categorias de base. Ao mesmo tempo que se desenvolvem jovens futebolistas como profissionais de alto desempenho, os fazem também como figuras públicas que estão na vitrine dos novos modelos de sucesso do mercado do século XXI.

Considerando os avanços do conhecimento científico em relação à abordagem interdisciplinar do trabalho com categorias de base, a CONMEBOL ratifica a necessidade de os treinadores e treinadoras e suas comissões técnicas interdisciplinares assumirem como princípio de trabalho o fato de as crianças e jovens, passam por diferentes fases do seu desenvolvimento.

Assim, no mundo do futebol infantil e juvenil, o treino é hoje em dia realizado tendo em conta as etapas do desenvolvimento humano, masculino e feminino, e que já não se trata de olhar para a criança como um "pequeno adulto".

Ao que foi dito até este ponto, devemos acrescentar o facto de que o futebol, especialmente nesta idade, é divertido e que as crianças e os jovens têm o direito de o jogar para se divertirem como as crianças e os jovens que são. É por isso que, embora as Categorias de Base dos Clubes estejam orientadas para o alto desempenho, A CONMEBOL sustenta que o Futebol de Base Sul-Americano deve ser essencialmente simples, emocionante e gratificante para o jovem ou a criança, jogador ou jogadora.

# ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DAS CATEGORIAS DE BASE

Assim, atualmente, a abordagem - ação interdisciplinar é assumida como uma vantagem competitiva, uma vez que permite ao futebol de base, contar com a multiplicidade de pontos de vista e conhecimentos diferentes, unidos no respeito pelos direitos das crianças e dos jovens, com uma vertente sul-americana clara e com a determinação de fazer dos campos uma escola de vida, onde se joga futebol de qualidade, criativo e saudável.

Para atingir este objetivo, o treinador, o preparador físico, o pedagogo, e todos os profissionais das diversas áreas de conhecimento devem fazer parte das equipes interdisciplinares das categorias de base. Times de jovens, estes profissionais são sem dúvida peças vitais na engrenagem do Futebol Formativo Sul-Americano do Século XXI.

Baseado nos princípios que foram expostos nos módulos deste curso, na experiência atual da CONMEBOL e nas contribuições feitas pela Mesa de Especialistas em Categorias de Base, quando se pensa na organização e estruturação de Recursos Humanos dentro dos Departamentos de Categorias Base dos Clubes e Federações.

A seguir, apresentamos uma proposta da estrutura que deve ser construída a partir da realidade de cada clube e ser implementada de forma planejada.

A Estrutura de Recursos Humanos para os Departamentos das Categorias Base dos Clubes

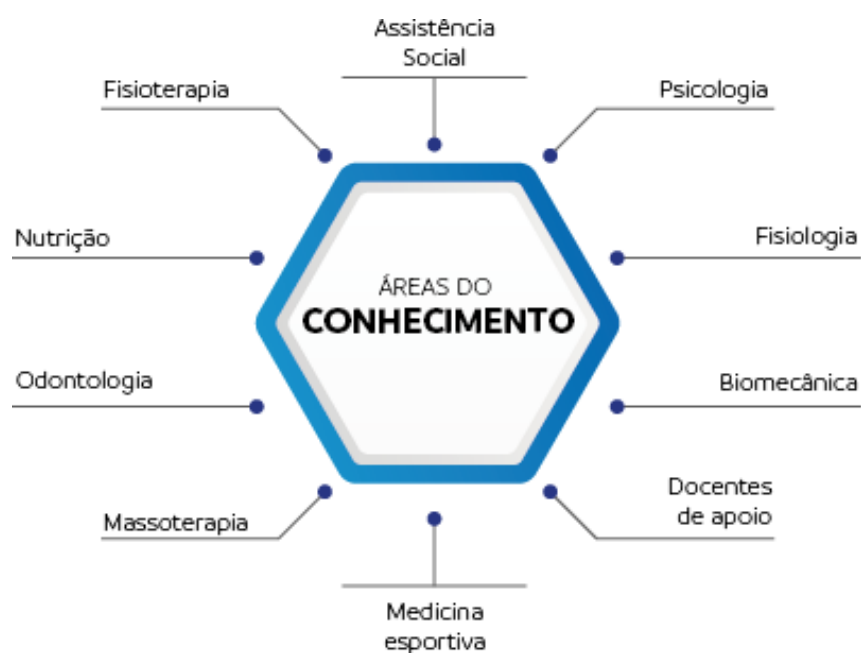
- a. Diretor de Base, que é o maior responsável pela área.
- b. Coordenador Geral de Base, que tem como responsabilidade a condução de todos os treinadores (auxiliares técnicos, preparadores físicos e treinadores especializados) das diferentes categorias mantendo uma ideia e linha futebolística do clube.
- c. Comissões técnicas de cada categoria: que pode ser composta, por exemplo, por um treinador principal, um treinador assistente, um preparador físico, um treinador de goleiros e um analista de desempenho. Como proposta de trabalho interrelacionado, é interessante que os treinadores principais façam a função de assistentes técnicos em outras categorias de forma cruzada, pois isto gera uma tarefa profissional conjunta e estimula o espírito coletivo.

(Cfr. CONMEBOL, 2019, p. 53)

# ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DAS CATEGORIAS DE BASE

Após a organização do Departamento das Categorias de Base, é necessário incluir os especialistas das diferentes áreas neste departamento.

Figura 2: Áreas do conhecimento que se integram no mundo atual do esporte de alto desempenho



Fonte: Elaboração própria.

Na área do planejamento do processo de formação, o coordenador metodológico integra os componentes técnico, tático, físico, psicológico e social e , conjuntamente com os profissionais especializados propõe o currículo de formação daquele clube.

Alguns exemplos de como os profissionais se integram

## Fisiologia e Preparação Física

Os profissionais desta área efetuarão os controles fisiológicos e avaliações físicas na prática e em situação de laboratório. Este processo pode ter lugar pelo menos três vezes durante a temporada.

# **ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DAS CATEGORIAS DE BASE**

## Análise de desempenho e Tecnologia

A área da tecnologia (vídeo-análise, sistema GPS, software especializado, VAR) é muito importante no futebol atual. Esta ferramenta oferece dados relevantes a serem utilizados no planejamento de uma equipe de primeira divisão ou de jovens para melhor compreensão do rendimento dos jogadores em treinamentos e jogos oficiais.

## Nutrição

Por uma parte, a função desta área é orientar o jovem futebolista para uma dieta correta para a sua saúde e desempenho. Por outro lado, é essencial no planejamento do plano nutricional semanal. A área de nutrição deve coordenar tudo o que se relaciona com as refeições dos jogadores de futebol. Oferecer um guia nutricional.

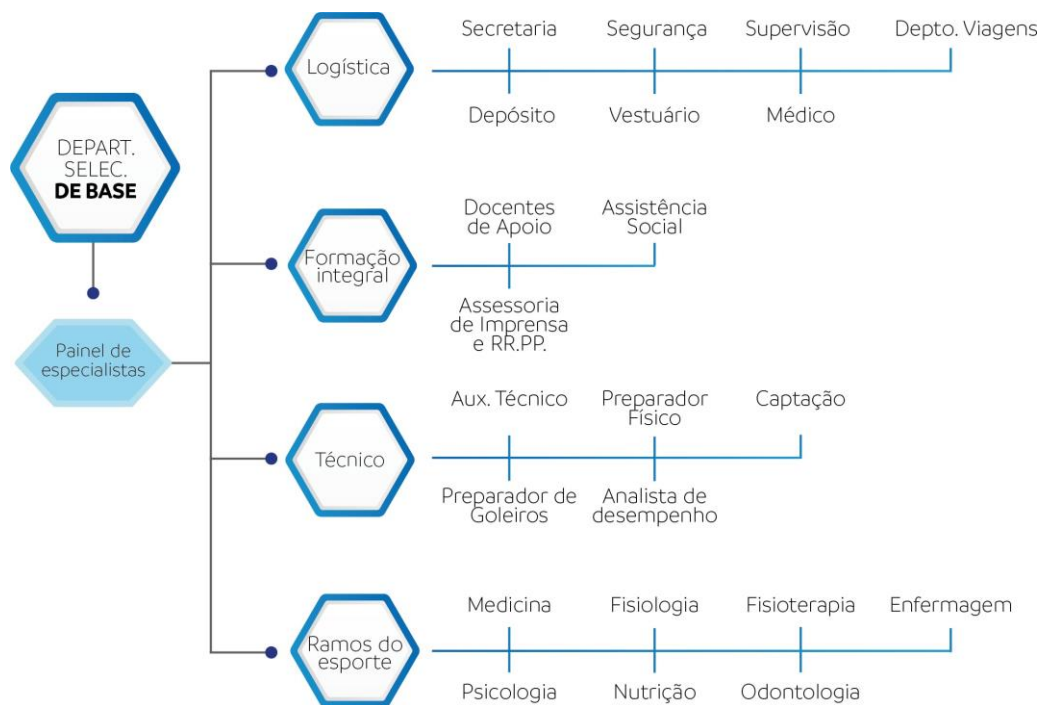
## Educação Escolar Regular

Esta área procura assinar convênios com organizações educacionais para que crianças e jovens possam continuar a estudar sem perder o ano escolar, para além dos inconvenientes causados por competições e viagens. A proposta pode ser contemplada no âmbito da Licença do Clube, como um requerimento para que os clubes incentivem a continuação dos estudos.

Na área da educação, dois desafios devem ser acrescentados: por uma parte, incorporar os profissionais da educação que promovem a escolaridade regular e também ver que a formação do futebolista inclua temas tais como: outras línguas, planejamento de carreira, educação financeira, redes sociais, nutrição, dependências e relações com os meios de comunicação, entre outros.

# ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DAS CATEGORIAS DE BASE

Figura 3. Sugestão de organograma das Categorias de Base para o futebol Sul-Americano



Fonte: Adaptação de Felipe Ximenes - Instrutor CBF ACADEMY

# ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DAS CATEGORIAS DE BASE

## 4.3 Infraestrutura e equipamento tecnológico

Neste ponto, o trabalho de formação no Futebol de Base dos Clubes demanda uma logística interna que contemple todos os aspectos relacionados à organização do trabalho de formação. Trata-se de um processo que para ser exitoso exige ordem e inteligência em componentes tão básicos como o planejamento, os treinamentos, a nutrição e os materiais necessários para que os meninos e meninas joguem o futebol com estrutura adequada, com vestiários e sanitários diferenciados e espaços para a assistência requerida no âmbito do esporte de alto rendimento.

A isto deve ser acrescentado a logística externa, a qual consiste na correta organização das viagens, hotelaria, concentrações e lugares de treinamento. Todas são variáveis que, como demonstra a experiência, têm um impacto direto no processo de formação e competição das Categorias de Base.

Os jogadores de futebol das Categorias de Base dos Clubes precisam de centros de treinamento de alto desempenho adaptados às exigências de um trabalho esportivo rigoroso com crianças e jovens.

(Cfr. CONMEBOL, 2019, p. 56)

### Departamento de Ciências do Esporte

O trabalho das ciências do esporte deve ter uma organização profissional que funcione de forma coordenada, acompanhando o crescimento e desenvolvimento do jovem futebolista dentro das Categorias de Base dos Clubes.

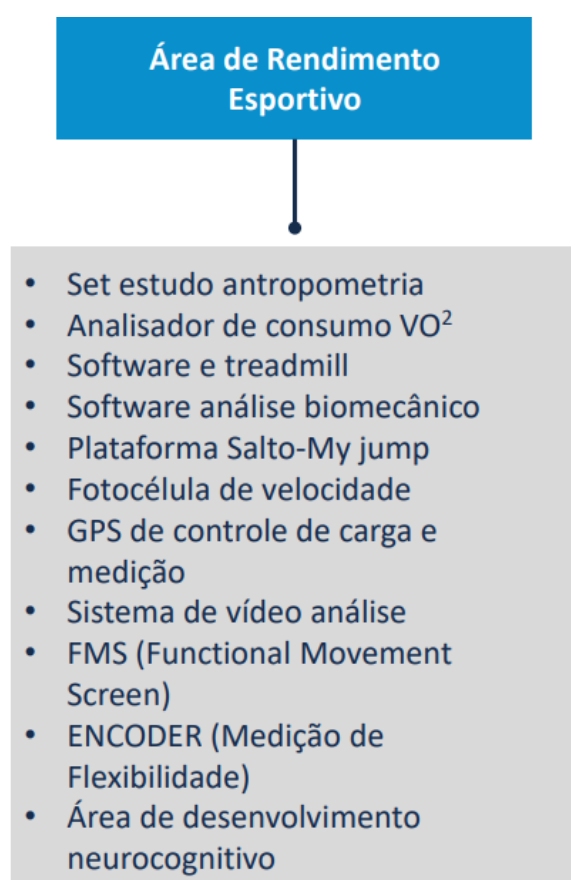
É fundamental ter uma organização profissional que funcione de forma coordenada, acompanhando o crescimento e desenvolvimento do jovem futebolista dentro das Categorias de Base dos Clubes.

Os profissionais que participam neste departamento são: treinadores, preparadores físicos, fisiologistas, nutricionistas, fisioterapeutas, pedagogos, psicólogos, médicos, e especialistas em análise de desempenho.

# ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DAS CATEGORIAS DE BASE

Todos estes profissionais, embora tenham funções específicas, devem trabalhar de forma coordenada, uma vez que os temas que compõem o departamento estão ligados entre si. Assim, as funções deste departamento são diversas e estão divididas por áreas, como se pode ver no organograma.

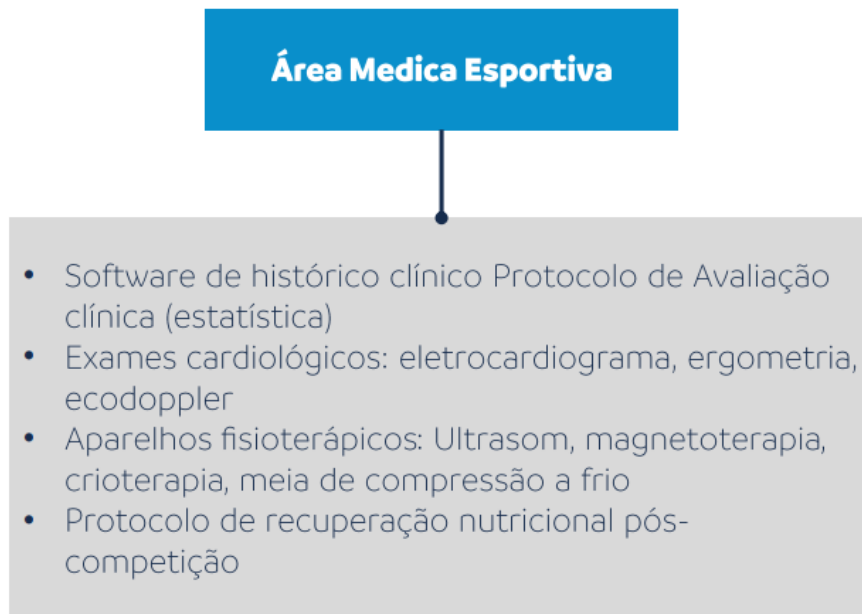
Figura 4: Equipamentos e recursos de avaliação Departamento de Ciências do Esporte



Fonte: Elaboração própria

# ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DAS CATEGORIAS DE BASE

Figura 5: A estrutura da área médica desportiva



Fonte: elaboração própria

(Cfr. CONMEBOL, 2019, p. 57)

# **ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DAS CATEGORIAS DE BASE**

## **4.4 Interação e relação com os Clubes**

A primeira coisa a ser dita é que para um desempenho otimizado das Categorias de Base se faz necessário uma relação profissional constante com os clubes, o que se traduz em uma comunicação harmoniosa, que permita que ambas as partes conheçam seus projetos, tanto da Categoria de Base como do clube como um todo.

Certamente, o espírito da atual linha de trabalho da CONMEBOL, a referida relação Clubes-Categorias de Base deve ser abordada na prioridade do crescimento e desenvolvimento do jogador e da jogadora. Na visão do Futebol Sul-Americano do século XXI, esta relação é quase que natural, já que as Categorias de Base são nutridas majoritariamente das áreas juvenis dos clubes e os futebolistas, tanto homens como mulheres, estão registrados profissionalmente nestas instituições esportivas.

(Cfr. CONMEBOL, 2019, p. 59)

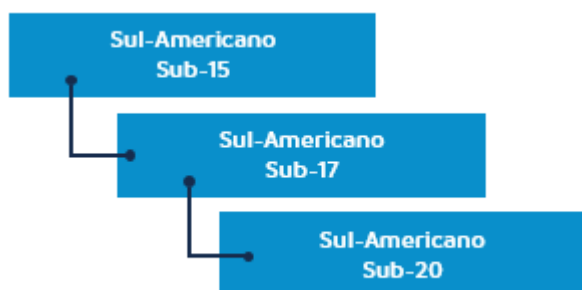
# ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DAS CATEGORIAS DE BASE

## 4.5 A competição como elemento de formação essencial

No Futebol Sul-Americano e Mundial do século XXI, tanto na visão da CONMEBOL como de outras Federações do Mundo, é relevante a ideia de que a organização de um sistema de competições de qualidade e quantidade é fundamental na formação de um jogador e de uma jogadora. O acúmulo de certa quantidade de competições internacionais, com a camisa de cada seleção nacional, é um fator vital na preparação do futebolista das Categorias de Base, tanto no âmbito esportivo como no desenvolvimento da personalidade de um jovem que está se formando para ser um profissional de alto rendimento, com elevadas possibilidades de jogar tanto a nível local como internacional, em clubes de alto rendimento esportivo e de grande exposição pública.

Competições internacionais de base com o máximo número de jogos possíveis

Figura 6



Fonte: elaboração própria

A prática do futebol na iniciação I e a adaptação dos formatos e elementos de competição às possibilidades da criança e, portanto, de cada fase da maturidade do futebolista, é de importância fundamental, sem esquecer que para que a criança experimente um processo natural de ensino-aprendizagem o futebol deve ser adaptado à criança.

A prática do futebol infantil e a adaptação de formatos e elementos de competição às possibilidades da criança é de importância fundamental.

# **ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DAS CATEGORIAS DE BASE**

As competições infantis, adaptadas à criança, devem assegurar que os jovens praticantes não só desfrutem dos jogos, mas também vivenciem experiências esportivas diversas em preparação para as etapas seguintes de desenvolvimento esportivo quando ingressar nas categorias de base.

Como se trabalha com as Categorias Base em conformidade com estes princípios da CONMEBOL?

Organizar um programa de competições desportivas adequado às características evolutivas, psicológicas e biológicas das crianças e dos jovens jogadores de futebol.

Estruturar a formação esportiva, o acompanhamento e os programas de treino para que respondam tanto aos padrões do futebol de alto desempenho como aos direitos da criança, à formação do cidadão ou ao seu desenvolvimento evolutivo.

Neste sentido, é importante enfatizar que, por exemplo, até os 13 anos, quando o jogador termina a etapa do futebol infantil, não deve haver pressão para o resultado, uma vez que este é um período fundamentalmente formativo e lúdico. Mas, a partir do momento em que o jovem ingressa no futebol juvenil, a competição é mais exigente, onde ter uma mentalidade ganhadora faz parte da formação do futebolista com potencial para jogar como profissional nas grandes ligas do futebol mundial.

Em todos os casos, é importante para formação dos jovens futebolistas, ter uma boa organização, treinamentos de qualidade, e garantir que eles sejam formados como jogadores de futebol e como seres humanos. Atualmente, o treinamento de futebol é a soma de "arte" com "conhecimento" e "organização".

# **ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DAS CATEGORIAS DE BASE**

## **4.6 Sistema de identificação de talentos para as Categorias de Base**

A capacitação é o primeiro degrau de um projeto esportivo com ambições de sucesso.

O processo de detecção de um futebolista para as categorias de Base pode ter diferentes formas e estratégias. Geralmente, o futebolista de Seleção sul-americana Sub 15 ou Sub 17 provém dos clubes de cada Associação Membro, quer dizer que os futebolistas em formação são previamente captados e incorporados aos clubes. Nestes países onde as crianças são “registradas” nos clubes desde idades bem precoces será crucial uma relação muito estreita entre os profissionais das Categorias de Base e os clubes em uma tarefa conjunta de acompanhamento daqueles jovens com potencial talento futebolístico.

Entretanto, em outras Federações, os jovens incorporam-se aos clubes apenas ao completar treze ou quatorze anos de idade. Levando em consideração que nosso continente sul-americano apresenta estas diversidades, devemos abordar diferentes estratégias para a detecção do jogador da Categoria de Base.

Cada Federação Membro, dependendo de sua própria realidade, deverá avaliar a possibilidade da criação de “Centros de Captação e Formação” em lugares estratégicos de cada país para otimizar este processo de procura a partir de cada Associação em etapas precoces.

Os aspectos técnicos a serem considerados na captação do talento infantil e juvenil são, essencialmente, dois: uma ótima técnica individual (talento natural sul-americano) e uma boa compreensão do jogo de futebol e ambas deverão ser desenvolvidas depois no processo de ensino- aprendizagem e treinamento tanto nos clubes como nas Categorias de Base. Como terceiro aspecto, será essencial o conhecimento do âmbito sociocultural da criança ou jovem escolhido (família, estudo, nutrição) para uma ajuda posterior, se necessária, por parte da federação membro.

A tecnologia deverá ser uma ferramenta que otimize este processo de captação por meio de softwares e material audiovisual com os quais cada Associação Membro possa ter um conhecimento e acompanhamento contínuo do rendimento dos futebolistas que se desenvolvam nos clubes ou nos centros de formação.

(Cfr. CONMEBOL, 2019, p. 63)

# **ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DAS CATEGORIAS DE BASE**

## **4.7 Relação das Categorias de Base com a Seleção Principal**

Os processos que são desenvolvidos nas Categorias Base têm como objetivo que o jovem jogador, no futuro, possa fazer parte de uma Seleção Nacional de Futebol, para competir a nível internacional. A fim de atingir este objetivo, é essencial que o projeto da Categoria Base esteja estreitamente vinculado ao projeto da Seleção Principal.

Todas as equipes das Categorias Base devem treinar com um modelo de planejamento e um sistema metodológico homogêneo de formação. A transferência de Sub-15 para Sub-17 não deve sofrer uma mudança na metodologia do processo de formação. Este estilo de formação deve ser uma continuidade metodológica natural, com as modificações lógicas exigidas por cada uma das fases evolutivas, no que diz respeito aos níveis de complexidade cognitiva e exigências físicas, mas sem modificar a orientação do programa.

Todas as equipes das Categorias Base devem treinar com um modelo de planejamento e um sistema metodológico homogêneo de formação, mas que ao mesmo tempo, permita as especificidades de cada grupo e seus indivíduos.

Para alcançar estes objetivos é importante sustentar a ideia de trabalho de equipe e que as coisas sejam feitas a través de um trabalho interdisciplinar com boa comunicação. Tudo isto para que o futebolista sul-americano se forme num espaço de treino e competição que seja coerente.

Para se conseguir esta articulação entre os diferentes níveis de formação, é importante ter um Diretor de Base que trabalhe para a articulação de todas estas áreas, dentro de cada clube, sempre com base num projeto único, como o proposto hoje pela CONMEBOL.

Neste ponto é interessante recordar que a interligação no projeto integral CONMEBOL com a Seleção Principal persegue 3 grandes objetivos a curto, médio e longo prazo:

Três grandes objetivos: Curto - Médio - Longo Prazo

# ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DAS CATEGORIAS DE BASE

- I. Formar futebolistas para a
  - a. Seleção Principal
- II. Experiência e participação em Torneios Sul-Americanos e
  - a. Copa Mundial FIFA
- III. Capacitação e desenvolvimento de equipes:
  - a. Sub-15, Sub 16, Sub-17, sub 18, sub 19, sub 20.

## O futebol do futuro

A tecnologia facilita experiências significativas e estimulantes com a inovação de novos produtos cada vez mais adaptados às necessidades do esporte. O desempenho é um fator chave para os futebolistas, assim como a capacidade de treino e a prevenção de lesões.

Nesta mesma linha, podemos dizer que os recursos tecnológicos fornecem resultados de avaliação cada vez mais complexos dentro da rotina de formação. As ferramentas de análise que permitem a detecção precoce da condição física, técnica e tática do jogador de futebol, estão a tornar-se mais avançadas e o campo de pesquisa de inteligência artificial fornece resultados de informação em tempo real do jogador no treinamento e no jogo.

Durante o Campeonato do Mundo na Rússia, a implementação do VAR - vídeo-arbitragem contribuiu para a clareza das decisões no campo de jogo. A equipe VAR esteve à disposição dos membros durante os 64 jogos do Campeonato do Mundo a partir da sala de operações de vídeo, localizada no Centro Internacional de Imprensa em Moscou.

Com o princípio de "interferência mínima, benefício máximo" (protocolo IFAB), o objetivo do VAR é tornar o futebol mais justo. Uma verificação é quando o árbitro assistente de vídeo examina um incidente que corresponde a um dos quatro tipos de situações críticas em que um erro claro e óbvio poderia ter sido cometido.

As verificações não têm necessariamente de ser comunicadas ao árbitro que conduz o jogo. Uma revisão, por outro lado, é a consequência de uma verificação: quando o árbitro assistente de vídeo acredita que foi cometido um erro claro e óbvio, pode optar por comunicá-lo diretamente ao árbitro ou recomendar que o árbitro faça uma revisão no campo de jogo e decida por si próprio. A tecnologia do futebol é o presente e o futuro.

# **ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DAS CATEGORIAS DE BASE**

## **Conclusão**

O Futebol Sul-Americano tem uma identidade própria e um elevado reconhecimento internacional, tanto pela qualidade como pelo elevado potencial de aprendizagem e melhoria contínua demonstrado pelos nossos craques que apaixonam as multidões, tanto na América do Sul como no resto do mundo.

Fortalecer as categorias de base é fortalecer o futebol sul-americano, porque hoje em dia o futebol competitivo não se reduz apenas a ganhar torneios ou campeonatos, mas que estas vitórias significam realizações na formação de crianças e jovens. Que desde o campinho improvisado até o estádio desenvolvem um caminho formativo que faz destes jovens a melhor versão de si próprios, tanto como jogadores de alto desempenho bem como pessoas.

Atingir este objetivo requer um trabalho organizado, pensado e realizado a partir de critérios e princípios firmes, claramente comunicados e que possam ser postos em prática a partir da realidade e das necessidades do futebol de hoje.

Atualmente, o Futebol Formativo precisa de equipes técnicas interdisciplinares, onde a figura do pedagogo é tão importante como a do treinador ou do médico esportivo, porque se trata de formar os jogadores de futebol de uma forma integral; tendo em conta a fase evolutiva pela qual passa e os novos contextos sociais em que eles vivem. Assim, as novas tecnologias de comunicação, as neurociências, o scouting, as redes sociais e a relação emoção-corpo-pensamento devem fazer parte dos planos de formação e da abordagem estratégica de cada competição.

## **Formação em valores**

Tanto a CONMEBOL como os especialistas e os próprios jogadores de futebol estão conscientes de que hoje vivemos numa época de permanente transformação, pelo que a construção de valores é muito importante para a orientação do futebol de formação, que deve incluir os conceitos de educação, humildade, solidariedade, respeito, confiança e honestidade.

Segundo o Professor Juan Cruz Anselmi (2018), o Professor Jorge Bernardo Griffa, um dos grandes treinadores de futebol de toda a história da Argentina, sustenta que:

# ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DAS CATEGORIAS DE BASE

“O futebolista que se encontra em formação tem dois caminhos a escolher: o do possível sucesso ou o de um certo fracasso. O primeiro ao futebolista, um caminho cheio de espinhos, obstáculos e inconvenientes. O segundo não exige esforços, é a mais confortável e mais curto. E o conforto não é bom para nada, nem no futebol nem na vida” (Anselmi, 2018)

Toda a área da educação escolar e acadêmica deve ser complementada com o tema dos valores e como estes influenciam a formação de um desportista. Citamos a ideia de Diego Simeone extraída do seu livro “Partido a partido. Si se cree se puede”

“Os valores no interior do grupo humano são fundamentais. Sem estes valores, não somos nada. Estes valores tornam-no mais fortes e mais consistentes. Por exemplo, o que tenho foi gravado em mim pela minha família. A escola do Club Vélez foi também muito importante. Os valores que lhe são dados desde criança são o que o marcará mais tarde na vida, para além do que pode ser como jogador de futebol. Quanto mais velha é uma pessoa, mais difícil é mudá-la ou colocá-la no caminho certo. Por essa razão, quando são muito pequenas, é necessário educá-las moralmente. Mesmo acima dos ensinamentos do futebol que lhes transmite como treinador. Os valores na vida que lhes mostra são mais importantes do que as lições práticas sobre futebol” (Simeone, 2014).

## Em resumo

### Estrutura Organizacional

- a. Formação
- b. Gestão
- c. Recursos Humanos
- d. Seleção de Talentos

# **ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DAS CATEGORIAS DE BASE**

- e. Competências
- f. Infraestruturas

No caminho para o futebol de elite, é crucial:

- I. A formação de equipes interdisciplinares de Gestores de Futebol para enfrentar eficazmente os desafios esportivos.
- II. Infraestruturas adaptadas às necessidades do treino e da prática do futebol.
- III. Competências nacionais e internacionais para a expansão e inclusão de todos os setores da sociedade.

O caminho para a profissionalização do mais alto nível competitivo precisa:

- I. Estrutura e gestão de recursos humanos
- II. Compreensão dos objetivos da formação de futebol
- III. Formação constante dos treinadores e das suas comissões técnicas.

Logística essencial para o trabalho de formação no futebol infantil e juvenil

- I. Planejamento
- II. Nutrição
- III. Vestiários e sanitários para homens e mulheres
- IV. Espaços para cuidados médicos
- V. Vestuário esportivo e equipamento de hidratação de qualidade
- VI. Organização das viagens
- VII. Alojamento
- VIII. Lugares de concentração e treinamento

Acumulação de experiências esportivas

O jogador e a jogadora de futebol, desenvolve-se na participação em competições de futebol

Os aspectos técnicos a ter em conta no recrutamento de crianças e jovens talentos

- I. Técnica individual óptima (talento natural sul-americano)
- II. Uma boa compreensão de tudo o que está envolvido na prática do futebol

# **ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DAS CATEGORIAS DE BASE**

- III. O conhecimento do ambiente sócio-cultural da criança ou jovem escolhido (família, estudo, nutrição)

# **ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DAS CATEGORIAS DE BASE**

## **Referências**

Anselmi, J. C. (agosto de 2018). Mesa de expertos: relato sobre el “Maestro” Jorge Bernardo Griffa. Buenos Aires.

International Football Association Board. Protocolo sobre el Video Assistant Referee (VAR).

Rueda, R. (agosto del 2018). Primera Mesa de Expertos. Buenos Aires.

Simeone, D. (2014). Partido a partido. Si se cree se puede. Barcelona: Plataforma Editorial.